



Na Mídia

10/05/2019 | [Migalhas](#)

Escritório incentiva mães advogadas com espaço para amamentação

Escritório possui sala de amamentação e programa para estender licença-natalidade para mães e pais.

Boa administração de tempo; jogo de cintura para lidar com situações complicadas; paciência e dedicação integral. Essas são algumas características que, se estivessem dispostas em um currículo, fariam os olhos de recrutadores brilharem. Acontece que essas aptidões, muitas vezes, são conquistadas por meio da maternidade, o que acaba sendo um empecilho para que mulheres consigam uma vaga no mercado de trabalho.

Na contramão das empresas que fecham as portas para mães, o escritório **Demarest Advogados** possui uma sala de amamentação e um programa para estender a licença-natalidade para mães e pais.



De acordo com a advogada Luciana Tornovsky, o objetivo da sala de amamentação foi dar privacidade e conforto às mulheres que, durante o período da lactação, precisam extrair leite. O espaço é climatizado,

possui um frigobar para armazenar o leite e oferece a infraestrutura e higienização necessárias para a amamentação.

Ela explica que a estrutura possibilita a escolha de mulheres que preferem trazer seus filhos para amamentar. *“Com isso em mente, nos posicionamos como uma rede de apoio às nossas colaboradoras em fase de lactação”*, esclarece.

A advogada afirma que a função do escritório é ser rede de apoio para aquelas mulheres que escolhem ser mãe e formar uma família. A empresa conta com um grupo de afinidade específico para mulheres e tem trabalhos sobre a cobrança/pressão social sobre o papel da mulher, além do biológico, na maternidade.

“Como mulher, entendemos essa pressão que já sentimos na própria pele. Por isso, estamos trabalhando para que a maternidade não seja uma barreira para o crescimento de carreira da mulher, mas, sim, reconhecida como uma importante fase na vida das nossas colaboradoras, que com certeza agregará mais experiências e aprendizados para que se tornem profissionais cada vez melhores.”

Programa Empresa Cidadã

O escritório também resolveu investir na questão da licença-natalidade, aderindo ao programa Empresa Cidadã para estender a licença para mães (de 4 para 6 meses) e pais (de 5 para 20 dias).

A advogada esclarece que este é um momento muito delicado para mãe, justamente em função da pressão social: muitas mulheres se sentem culpadas e fragilizadas por voltar ao trabalho durante esse período tão importante, afetando a sua rotina laboral.

Ela destaca que a extensão da licença traz benefícios para o desenvolvimento das crianças e impacta diretamente em pontos para a equidade de gênero: i) A mãe se sente mais segura para voltar ao mercado de trabalho e ii) Estimula a paternidade ativa.

Desafios

Inclusão é um mote importante para o escritório. Como próximos passos, o escritório planeja incrementar o grupo de afinidade com programa de mentoria para mulheres, com o objetivo de impulsionar a carreira das colaboradoras.

Além disso, a advogada afirmou que a empresa desenvolvendo programa de “aconselhamento maternidade”, para as mães que ainda se sentem inseguras em relação ao work/life balance e querem contar com o apoio de uma sócia - que já foi mãe - para, além de trocar experiências sobre a maternidade, pode aconselhá-la no aspecto profissional durante o período da licença maternidade. “As colaboradoras mamães que escolherem participar do programa ganham ainda o kit gestante com orientações e passam a receber um lanchinho saudável durante a gestação”, explica.

O que se pretende, segundo Luciana, é que os colaboradores percebam que o escritório está cada vez mais próximo e alinhado às demandas e propósitos de suas vidas.